



INSPETORIA
SÃO PIO X



TRÍDUO | 2025

São João Bosco





Expediente

Inspetor Salesiano

P Ademir Ricardo Cwendrych

Vice-Inspetor

P Sergio Ramos de Souza

Delegado Inspeitoral para a Pastoral Juvenil Salesiana

P Diego da Silva

Gestor de Pastoral

Volnei Rafael Sevenhani

Equipe de Pastoral Juvenil Salesiana (e-PJS)

Ana Paula Machado

Éderson Perera Coitinho

Giovana Celli

Elaboração

Giovana Celli

S Guilherme Vieira

Volnei Rafael Sevenhani

Revisão

Eduardo Rogerio Schmitz

Diagramação, Projeto Gráfico e Capa

Ademilson Gonçalves



Tríduo de Dom Bosco 2025
Inspetoria São Pio X | www.dombosco.net



Sumário

1º DIA

Deus é a origem da nossa esperança 04

2º DIA

Dom Bosco, "Gigante" da Esperança 09

3º DIA

Fidelidade de Deus: até o fim 15

TRÍDUO SÃO JOÃO BOSCO



1º

TRÍDUO SÃO JOÃO BOSCO

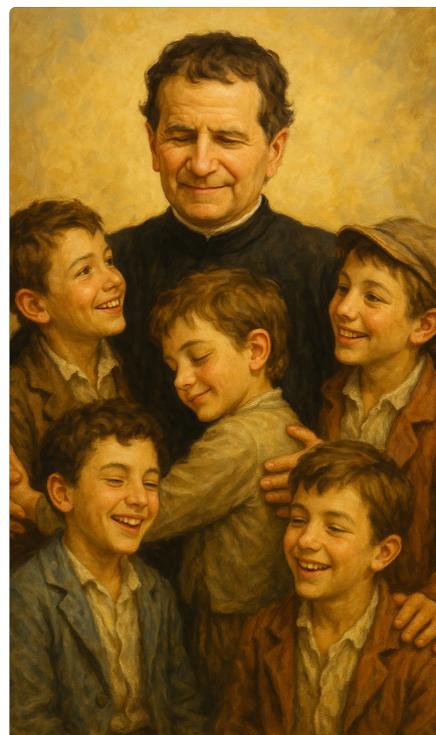
1º dia: Deus é a origem da nossa esperança

“Deus é a origem da nossa esperança”

🎵 **Canto:** Sonho dos Jovens
Cantando em Sintonia: 375

♥ **Motivação inicial**

Queridos irmãos e irmãs, iniciamos hoje nosso tríduo em honra a São João Bosco. Somos convidados a mergulhar no coração de sua espiritualidade e recordar que, para ele, a esperança, como nos recorda a estreia desse ano de 2025, é um diamante - sinal visível da confiança em Deus e da força que move toda ação das nossas comunidades educativo-pastoral. Hoje, queremos reacender essa esperança em nossas vidas e missão, certos de que **Deus é a origem da nossa esperança.**



🕯️ **Oração inicial**

Senhor nosso Deus, que plantastes em São João Bosco a firme confiança na vossa providência e o fizestes caminhar com coragem entre os jovens, reacende em nós o brilho da esperança. Que esta oração nos fortaleça para viver com fé e ardor a missão que nos confiastes. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Leitura Bíblica: Hb 6, 13-20

¹³ Pois quando Deus fez a promessa a Abraão, não havendo alguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo: ¹⁴ “Eu te cumularei de bênçãos e te multiplicarei em grande número”. ¹⁵ E assim Abraão, por sua constância, viu a promessa se cumprir. ¹⁶ Os homens juram, de fato, por alguém mais importante, e a garantia dada no juramento põe fim a qualquer contestação. ¹⁷ Por isso, Deus interveio com um juramento: ele quis mostrar, com maior clareza, aos herdeiros da promessa, o caráter irrevogável da sua decisão. ¹⁸ Por meio de dois atos irrevogáveis, isentos de mentira da parte de Deus, encontramos profundo reconforto, nós que em busca de refúgio procuramos agarrar a esperança que nos é proposta. ¹⁹ A esperança, com efeito, é para nós como uma âncora, segura e firme. Ela penetra até além da cortina do Santuário, ²⁰ no qual Jesus entrou por nós, como precursor, feito sumo sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedec.

Meditação Salesiana¹



Leitor 1: Todos conhecem o extraordinário sonho que Dom Bosco teve na noite de 10 para 11 de setembro de 1881, em San Benigno Canavese. Ele mesmo o narrou com riqueza de detalhes. O sonho se desenvolve em três cenas.

Leitor 2: Na primeira cena, aparece um personagem que representa o verdadeiro Salesiano. Ele veste um manto com dez diamantes. Na parte da frente do manto, há cinco pedras preciosas: “Fé”, “Esperança”, “Caridade”, “Trabalho” e “Temperança”. Nas costas, mais cinco: “Obediência”, “Pobreza”, “Castidade”, “Jejum” e o “Prêmio”.

¹ Estreia 2025: Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens, pg 34-36 – Essa cena pode ser lida como sugerido no material, ou então encenada.

Leitor 3: O bem-aventurado padre Rinaldi chamou esse personagem de “modelo do verdadeiro Salesiano”: alguém que vive o Evangelho com ardor, alegria e radicalidade, animado pelas virtudes que o sustentam na missão entre os jovens.

Leitor 1: Na segunda cena, a imagem se transforma. O manto aparece desbotado, corroído, comido por traças e carunchos. No lugar dos diamantes, apenas buracos profundos e o desgaste da identidade. Aqui está o anti-Salesiano, aquele que perdeu o brilho da missão, a motivação interior e o sentido da consagração.

Leitor 2: Por fim, na terceira cena, surge um jovem majestoso, vestido com uma túnica branca, trabalhada com fios de ouro e prata. Ele é doce, afável, mas também firme em sua mensagem. Exorta os Salesianos a escutar, compreender, permanecer fortes, testemunhar com a vida e a serem prudentes e cuidadosos na formação das novas gerações.

Leitor 3: Essa figura simboliza a presença de Cristo que visita os seus para renovar a vocação e reforçar a missão. Sua mensagem é clara: é preciso voltar ao essencial, deixar brilhar novamente os diamantes, viver com radicalidade e esperança.

Leitor 1: No sonho, Dom Bosco destaca especialmente o diamante da esperança, fixado no peito. Ele representa a certeza da ajuda do alto, a criatividade cotidiana colocada a serviço da salvação, especialmente da juventude.

Leitor 2: Com fé, esperança e caridade, a espiritualidade salesiana ganha forma: uma fé que anima, uma esperança que move e uma caridade que sustenta. Essa esperança, em especial, torna o Salesiano uma pessoa dinâmica, otimista e comprometida, alguém que se levanta a cada dia com coragem para fazer o bem.

Leitor 3: No reverso do manto, encontramos o diamante do “prêmio”. Ele simboliza a certeza de que vale a pena ser fiel, pois, como dizia Dom Bosco: “Um pedaço de paraíso conserta tudo.” A esperança aqui não é ilusão: é força que sustenta o caminho.

 **Canto:** Dom Bosco dos Sonhos
Cantando em Sintonia: 308

Animador

A esperança é como uma âncora lançada no coração de Deus. Não é uma ideia vaga, nem um otimismo vazio, mas uma certeza viva de que Jesus abriu para nós o caminho ao paraíso. Ele é o primeiro, o precursor, aquele que segura a ponta da nossa corda do outro lado da vida, para que não nos percamos. No sonho dos diamantes, Dom Bosco vê os dons preciosos que Deus colocou no coração dos seus — fé, caridade, sabedoria, temor de Deus, obediência. Mas percebe também que muitos desses diamantes estavam cobertos de pó, escondidos, apagados. E, no entanto, permaneciam ali, como uma promessa. A esperança é esse olhar que descobre o brilho possível mesmo quando não se entende bem o presente.

Somos chamados, como Dom Bosco, a reconhecer os tesouros que Deus colocou em nossas vidas e nas vidas dos jovens que nos cercam. A esperança é essa força que nos sustenta na missão, que nos faz acreditar que, mesmo quando tudo parece oculto ou ferido, há uma beleza divina esperando para se revelar.

Que essa imagem dos diamantes nos provoque a olhar para o nosso manto interior. Quais virtudes têm brilhado em nós? O diamante da esperança ainda resplandece em nossos gestos, decisões e palavras? Que Dom Bosco nos inspire a renovar a confiança em Deus, que é a origem da nossa esperança.

Preces

Caríssimos irmãos e irmãs, reunidos neste primeiro dia do tríduo de Dom Bosco, elevemos ao Senhor as nossas preces com o coração cheio de esperança. Inspirados pelo exemplo de Dom Bosco, que confiou plenamente na Providência e nunca deixou de sonhar com um mundo melhor para os jovens, apresentemos nossas intenções com fé. Após cada pedido, respondamos:

Senhor da esperança, escutai nossa oração!

1. Para que a Família Salesiana mantenha sempre aceso o diamante da esperança, mesmo diante das dificuldades do tempo presente, rezemos:

2. Pelos jovens que perderam a esperança: que encontrem em nós presença amorosa, escuta e acolhida, rezemos:

3. Por todos os que vivem a missão salesiana no silêncio e na simplicidade, que encontrem na esperança sua força diária, rezemos:

4. Por nossa Igreja, para que siga sendo sinal de esperança, justiça e paz no mundo, rezemos:

Bênção:

O Deus de toda esperança vos fortaleça na fé, vos anime na caridade e vos mantenha firmes na missão.

Pela intercessão de Dom Bosco e de Nossa Senhora Auxiliadora, desça sobre vós a bênção de Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: Dom Bosco, Pai e Amigo

Cantando em Sintonia: 293

2º

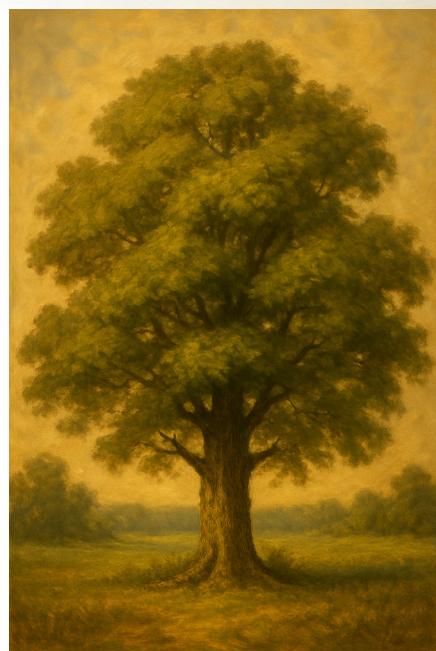
TRÍDUO SÃO JOÃO BOSCO

2º dia: Dom Bosco, "Gigante" da Esperança

🎵 **Canto:** Tu és Dom Bosco
Cantando em Sintonia: 302

♥ **Motivação inicial**

Dom Bosco é a semente que um dia um sonho plantou... Essa semente germinou, cresceu, floresceu e deu frutos. Contudo, ele só compreendeu o significado desta semente no final de sua vida, foi um processo longo de discernimento e de paciência. Neste dia, contemplamos Dom Bosco como um gigante da esperança, ele que sempre trabalhou com os pés na terra, mas o coração nas coisas do alto, ajude-nos neste encontro entender a vontade do Pai em nossas vida e buscar primeiro sempre o Reino de Deus.



🙏 **Oração Inicial**

Querido Dom Bosco, tu que foste um exemplo de esperança, ajuda-nos a sermos testemunhas vivas dessa esperança ao mundo. Ensina-nos a manter nosso coração sempre voltado às coisas de Deus, sem perder de vista a realidade que nos cerca. Auxilia-nos a cultivar as sementes de esperança que encontramos em nosso cotidiano e, como bons agricultores, a nutri-las com nossas atitudes, para que possam germinar e frutificar abundantemente. Amém.

Leitura Bíblica: Tg 5, 7-8

⁷Irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Olhem o agricultor: ele espera pacientemente o fruto precioso da terra, até receber a chuva do outono e da primavera. ⁸Sejam pacientes vocês também; fortaleçam os corações, pois a vinda do Senhor está próxima.

Animador

Dom Bosco soube ser um agricultor paciente como o da leitura. Olhando o belo jardim do oratório, cercou de cuidados cada um de seus jovens, suas sementes, para que pudessem dar frutos ao seu tempo. A maior virtude do agricultor é a paciência, ele não pode acelerar o tempo que a terra e a semente precisam para germinar e crescer, também não pode colher os frutos antes do tempo, lhe resta apenas acompanhar com esperança o crescimento de sua seara. Assim como o agricultor, Dom Bosco confiava que suas sementes carregavam dentro de si o potencial de tornarem-se grandes árvores, por isso adubou-as com amor e regou-as com o Evangelho. Com a música, preparemo-nos para meditar com Dom Bosco, um gigante da esperança.

 **Música:** Eu creio na semente
Cantando em Sintonia: 372

 **Meditação Salesiana**
Dom Bosco, “gigante” da esperança

L1.: A certeza do paraíso orientava a vida e o apostolado de Dom Bosco, esta é a sua Esperança. Aos seus jovens ele repete as palavras do Senhor “de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida?” (Mc 8, 36), e a nós, jovens de hoje, ele nos fala ao coração “de que adianta a ti ser bem-sucedido, conquistar os teus sonhos, viajar o mundo, se te esqueces de buscar a Salvação?”

L2.: Para Dom Bosco, a esperança do Paraíso se assemelhava à caminhada na corda bamba; se os olhos estavam fixos na meta, os passos se tornavam mais fáceis. Como meio de equilíbrio nesta caminhada, nosso Pai e Mestre nos fala da importância da Comunhão e da Confissão frequentes. Com essa ajuda, ainda que nos desequilibremos, conseguimos retomar e chegar ao objetivo final.

L3.: Dom Bosco é convicto de que a salvação não é um caminho que se faz só, mas uma missão partilhada com os irmãos. A fórmula dos três “S”: salve, salvando, salva-te, reforça que a santificação pessoal e a salvação dos outros caminham juntas, refletindo o verdadeiro espírito de comunidade cristã, onde cada um é chamado a viver o amor de Deus em relação ao próximo, como um dom que se compartilha ².

L4.: Dom Bosco nos lembra da importância de buscar o Paraíso desde a juventude, uma vez que “a estrada que o homem começa a trilhar na juventude, por essa mesma continuará na velhice até a morte”. E nos recorda que este não deve ser um caminho de melancolia e tristeza, mas “um plano de vida cristã, que vos faça felizes e alegres”³

L1.: A Esperança Cristã possui duas perspectivas: “já” e “ainda não”. Não esperamos por algo que desconhecemos, esperamos por tudo aquilo que Jesus nos prometeu, por isso possuímos a certeza do “já”. Por outro lado, devemos ter a “consciência do ‘ainda não’”, pois “quem tem esperança percebe o que é mau, o que ainda não está maduro, e o que é semente do Reino de Deus e esforça-se para fazer o bem crescer”⁴

L2.: Toda semente traz em si um potencial de crescimento, encapsulada em um pequeno grão está a árvore e o fruto, por isso, devemos “saber identificar as sementes para ajudá-las a desabrochar e crescer”. As sementes do bem que trazemos

² Cf. Estreia 2025: Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens, pg. 38

³ Cf. Jovem instruído, pg 2

⁴ Cf. Estreia 2025: Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens, pg. 41

em nossa vida não podem ser obscurecidas pelo que é mau, surge então a pergunta: “como podemos ter esperança se não temos essa capacidade de discernimento?”⁵

L3.: Dom Bosco orienta em seu livro “Jovem Instruído” que “assim como uma plantinha, embora colocada em bom terreno, num jardim, contudo toma forma defeituosa e vai definhando se não for cultivada e, de algum modo, guiada até certa altura, assim vós, meus caros filhos, vos inclinareis fatalmente para o mal, se não vos deixardes guiar por quem está encarregado da vossa educação e do bem da vossa alma”. Precisamos de ajuda para discernir quais sementes cultivar para o bem do nosso jardim, sejamos dóceis aos adultos que se oferecem para nos acompanhar neste percurso.

L4.: Com Dom Bosco caminhavam juntas a paciência e a esperança. Muitos dos frutos de seu oratório ele não pode contemplar, mesmo assim não deixou de cultivá-los. Somos todos frutos e sementes do seu sonho e do seu amor pela juventude. Inspirados por Dom Bosco, formemos com nossas vidas um belo jardim para Jesus Cristo, nossa Esperança.



Preces

Irmãs e irmãos, entreguemos a Deus nossas preces, para que por intercessão de São João Bosco, nosso Pai, Mestre e Amigo, aprendamos a ser santos deste tempo, dizendo cheios de fé:

Senhor, por intercessão de São João Bosco, escutai a nossa prece

1. Senhor, que nos criaste para o Céu, não permitas que nos percamos em sonhos vazios ou conquistas passageiras. Dá-nos o coração atento às tuas palavras e

⁵ Cf. Estreia 2025: Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens, pg. 41

ajuda-nos, Senhor, a viver cada dia com os olhos voltados para Ti, meta do nosso caminho e razão da nossa alegria, por isso te pedimos;

2. Senhor, Dom Bosco nos ensinou que a vida é como a travessia da corda bamba, exige atenção e equilíbrio. Com os olhos voltados para o Céu, nossos passos se tornam mais firmes. Dá-nos o auxílio da Confissão e da Eucaristia para seguirmos com confiança. Quando tropeçarmos, ajuda-nos a recomeçar com coragem e alegria, certos de que tua presença nos acompanha sempre, por isso te pedimos;

3. Senhor, reconhecemos que somos sementes ainda pequenas, mas carregadas de teu projeto de amor. Que saibamos discernir o bem que semeias em nós, e com a ajuda dos nossos educadores e guias, possamos crescer como árvores firmes na fé, dando frutos de caridade, justiça e alegria. Cultiva, Senhor, o nosso coração como cultivaste o de Dom Bosco, por isso te pedimos;

4. Senhor, assim como confiaste a Dom Bosco um sonho que alcançou tantos corações, confia também a nós o desejo de fazer o bem e transformar o mundo ao nosso redor. Ensina-nos a ter paciência e esperança, mesmo quando os frutos demoram a aparecer. Que nossa juventude seja como um jardim cheio de cor e alegria, onde cada gesto mostre que vale a pena viver com fé, amor e olhos voltados para o Céu, por isso te pedimos.



Música: O Senhor Colocou-nos no Mundo

Cantando em Sintonia: 276



Oração final

São João Bosco, Pai e Mestre da juventude, dócil aos dons do Espírito e aberto às realidades do teu tempo, foste para os jovens, sobretudo humildes e pobres, um

sinal do amor e da predileção de Deus. Sê nosso guia no caminho de amizade com o Senhor Jesus, para podermos perceber n'Ele e no seu Evangelho o sentido da nossa vida e a fonte da verdadeira felicidade. Ajuda-nos a corresponder com generosidade à vocação que recebemos de Deus, para sermos, na vida cotidiana, construtores de comunhão, e, em comunhão com a Igreja inteira, colaborarmos com entusiasmo na edificação da civilização do amor. Obtém-nos a graça da perseverança na vivência da vida cristã em grau elevado, segundo o espírito das bem-aventuranças; e faze com que, guiados por Maria Auxiliadora, possamos encontrar-nos, um dia, contigo na grande família do céu. Amém.



Bênção Final

3º

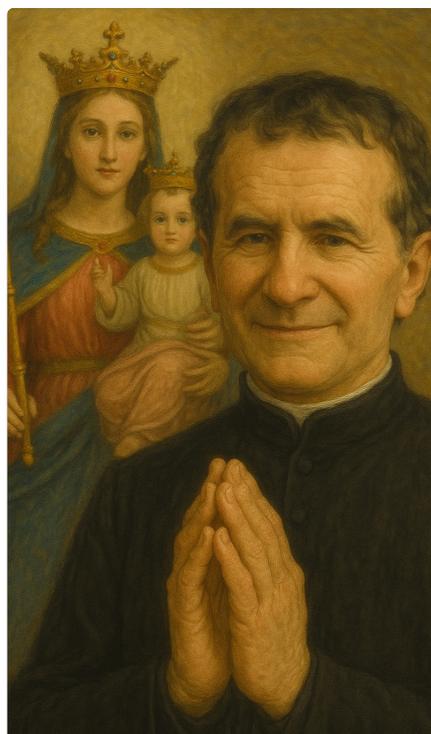
TRÍDUO SÃO JOÃO BOSCO

3º dia: Fidelidade de Deus: até o fim

🎵 **Canto:** Aquele que vos chamou
Cantando em Sintonia: 55

♥ **Motivação inicial**

Enquanto Família Salesiana, neste tríduo de Dom Bosco, somos convidados a contemplar aquilo que nosso pai e mestre da juventude – junto com os santos salesianos – expressou em sua vida. Esses testemunhos nos impulsionam, pessoalmente e como comunidade, a fazer emergir – ou, nas palavras de P. Egídio Viganò, VII sucessor de Dom Bosco – a fazer brilhar aquela esperança da qual somos chamados a “prestar contas”, especialmente diante dos jovens, sobretudo os mais pobres.



Neste terceiro dia do tríduo, vamos “dar uma olhada” para além do que é imediatamente visível ou aquilo que nos acostumamos a enxergar em nossa vida salesiana, é preciso que consigamos encontrar a nós mesmos na história.

🕯 **Oração inicial:**

Senhor Jesus, Tu que nos prometeste preparar um lugar na casa do Pai, ensina-nos a viver com os olhos voltados para o Céu, sem jamais esquecer dos irmãos que caminham conosco. Concede-nos a graça de viver como Dom Bosco, que fez

do Paraíso um horizonte diário, e da alegria um testemunho da Tua presença entre os jovens. Que a esperança do prêmio não nos afaste da vida real, mas nos ajude a enfrentá-la com coragem, fidelidade e amor. Dá-nos, Senhor, um coração que saiba sofrer com sentido, alegrar-se com verdade e amar com eternidade no olhar. E que, mesmo nas noites mais escuras, possamos repetir contigo: não se perturbe o nosso coração, pois em Ti está a nossa morada. Amém.

Leitura bíblica: Jo 14, 1-3

¹“Não se perturbe o coração de vocês. Tenham fé em Deus e fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar um lugar para vocês, ³e, quando eu for e preparar um lugar, voltarei e os levarei comigo, para que onde eu estiver, vocês estejam também.”

Comentário

“Não se turbe o vosso coração... vou preparar-vos lugar... voltarei e vos levarei para mim.” São palavras de profunda esperança e consolo, que ecoam o chamado de Dom Bosco e dos santos salesianos a perseverar na fé e confiança, mesmo em meio às “privações” e sofrimentos terrenos. Tal como o “diamante do prêmio” no manto do sonho, esse horizonte escatológico – “a casa do Pai” – ilumina a nossa missão e dá-nos coragem para cooperar com o “dia do Senhor” com alegria contagiante e olhos voltados para o Céu. A promessa de Cristo fortalece-nos interior e comunitariamente: a fidelidade até o fim não é em vão, mas nos conduz ao verdadeiro lar onde reina a vida plena e eterna.

Meditação salesiana

Animador: Ao contemplarmos a vida de Dom Bosco e dos santos salesianos, somos convidados a encontrar neles não apenas modelos a admirar, mas também

espelhos que nos ajudam a nos reconhecer na história da salvação.

Leitor 1: A plenitude da vida com Deus era o horizonte que guiava seus passos. Em Valdocco e Mornese, falava-se do Paraíso como destino certo e desejado, uma esperança viva que dava sentido ao presente. Era essa certeza que iluminava até mesmo os momentos de sofrimento.

Leitor 2: Essa mesma esperança, sustentada pelo Espírito Santo, impulsionava a missão salesiana. Não como fuga da realidade, mas como força que transforma o cotidiano e inspira a entrega, especialmente em favor dos jovens, sobretudo os mais pobres.

Leitor 3: A alegria, por sua vez, era a linguagem do coração de Dom Bosco. Não uma alegria superficial, mas aquela que nasce da fé, contagia a convivência e educa para a vida cristã. Ele sabia que um ambiente alegre era também um ambiente que evangeliza.

Leitor 4: E, por fim, o profundo desejo de felicidade que habita todo ser humano — especialmente os jovens — era reconhecido e acolhido com ternura. Dom Bosco acreditava que esse anseio é sinal da presença de Deus em nós, e por isso dedicou sua vida a despertar, proteger e orientar esse desejo para o bem.

Animador: Neste tríduo, que possamos olhar para nossa própria comunidade e reconhecer onde esses valores estão vivos — e onde ainda precisam ser reacendidos. Assim, seguiremos celebrando Dom Bosco com autenticidade e renovando nossa missão com esperança.

Por isso, como Família Salesiana, precisamos enxergar e valorizar: plenitude da vida com Deus; esperança que impulsiona nossa missão; alegria como expressão de fé viva; desejo profundo de felicidade que habita todo ser humano.

São esses valores que nos unem à herança de Dom Bosco e nos permitem continuar educando e evangelizando com autenticidade, paixão e sentido.

 **Canto:** Somos Dom Bosco que Caminha
Cantando em Sintonia: 301

 **Preces**

Irmãos e irmãs, neste terceiro dia do nosso tríduo em preparação à festa de São João Bosco, somos convidados a olhar com fé os sinais da presença de Deus em nossa vida e missão. Inspirados pelos testemunhos de Domingos Sávio, Dom Bosco, Madre Mazzarello e Miguel Magone, elevemos agora ao Senhor nossas preces, com o coração cheio de confiança e desejo de santidade, esperança, alegria e felicidade verdadeira. Após cada invocação rezemos juntos:

Senhor, conduzi-nos à plenitude da vida Contigo

1. Senhor, que nos chamais à santidade, fortalecei todos aqueles que, como Domingos Sávio, buscam viver com fé, alegria e entrega total a Vós. Rezemos:

2. Senhor, que sustentastes Dom Bosco em meio às dificuldades, renovai a esperança de todos os que hoje se dedicam à missão salesiana, para que nunca desanimem diante dos desafios. Rezemos:

3. Senhor, que inspirastes Madre Mazzarello a viver a fé com alegria, ajudai-nos a cultivar, em nossas comunidades, uma convivência marcada pelo entusiasmo e pela presença do Vosso amor. Rezemos:

4. Senhor, que acolhestes Miguel Magone e lhe mostrastes um caminho de dignidade e futuro, abri nossos olhos para os sonhos e necessidades dos jovens e de todas as pessoas ao nosso redor. Rezemos:

♥ Comentário

À luz da promessa de Jesus — “vou preparar-vos um lugar” — e inspirados pelo sonho dos diamantes que Dom Bosco recebeu, reafirmamos: a nossa missão não se sustenta apenas no esforço humano, mas na fidelidade inabalável de Deus. É Ele quem, desde o início, conduziu a história da Família Salesiana, confiando-lhe uma missão nascida de um sonho e sustentada pela esperança do Paraíso.

A fidelidade de Deus se manifesta nas vidas de Dom Bosco, Domingos Sávio, Madre Mazzarello, Miguel Magone e de tantos outros que, mesmo entre sofrimentos, nunca perderam de vista o horizonte do céu. Essa mesma fidelidade nos acompanha hoje. Somos chamados a reconhecê-la nas pequenas e grandes situações do cotidiano, nas alegrias partilhadas, nas dificuldades superadas, nas juventudes que continuam batendo à nossa porta.

Que essa certeza nos impulsiona: a missão continua. Continuamos porque Deus é fiel. Continuamos porque há moradas preparadas. Continuamos porque, como Dom Bosco, queremos levar muitos jovens conosco ao Paraíso.

🎵 Canto: Deus é fiel

Deus é fiel, não me abandonará
Ele abre o céu pra me abençoar
Deus é fiel, meus passos guardará
Deus Emanuel, comigo sempre está

Mesmo diante das minhas fraquezas
Das minhas inconstâncias e incertezas
Deus é Fiel, meu refúgio e fortaleza

Deus é fiel, não me abandonará
Ele abre o céu pra me abençoar
Deus é fiel, meus passos guardará
Deus Emanuel, comigo sempre está

Se com Ele eu morrer, com Ele eu viverei
Se eu perseverar, com Ele eu reinarei
Deus é fiel, mesmo se eu não for

Deus é fiel, não me abandonará
Ele abre o céu pra me abençoar
Deus é fiel, meus passos guardará
Deus Emanuel, comigo sempre está

Deus é fiel, não te abandonará
Ele abre o céu pra te abençoar
Deus é fiel, teus passos guardará
Deus Emanuel, contigo sempre está



Bênção Final



TRÍDUO | 2025

São João Bosco



INSPETORIA
SÃO PIO X